

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA ATRAVÉS DO
REQUERIMENTO N° 01, DE 2007 – CD, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS,
CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE
TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”,
DESENCADEADA APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO DIA 29 DE
SETEMBRO DE 2006, ENVOLVENDO UM BOEING 737-800, DA GOL (VÔO
1907) E UM JATO LEGACY, DA AMÉRICA EXCELAIRE, COM MAIS DE UMA
CENTENA DE VÍTIMAS.**

**REQUERIMENTO N° /07
(Autores: IVAN VALENTE e LUCIANA GENRO)**

Requerem informações à
TAM Linhas Aéreas SA
acerca de divulgação de
Notas Técnicas.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa excelência nos termos do § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1579, de 18 de março de 1952, que seja solicitado à TAM Linhas Aéreas S.A. informações sobre a divulgação à sua tripulação, em data anterior à nota divulgada pela Airbus em 26 de julho de 2007, de Notas Técnicas da Airbus acerca dos procedimentos de segurança quanto à posição das manetes do Airbus, atuação dos reversores e demais procedimentos sobre operação das aeronaves, compreendendo o seguinte:

- Como tais informações são repassadas à tripulação?
- Em relação à posição das manetes essa orientação foi repassada? Em que data?
- Em relação aos reversores, qual a orientação é repassada?

Justificação

4D452C2949*

As informações solicitadas, tornam-se de extrema importância para o bom andamento dos trabalhos desta CPI. Com elas poderemos aprofundar os estudos e analisar as causas dos acidentes.

Conforme depoimento do Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos – CENIPA, Brigadeiro Jorge Kersul, colhido por esta Comissão, os fabricantes de aeronaves encaminham aos adquirentes de suas aeronaves notas técnicas sobre o seu funcionamento, devendo tais informações serem repassadas à tripulação. Assim, é necessário que esta Comissão tenha a informação sobre os procedimentos adotados pela Companhia Aérea, no que tange ao acesso de seus profissionais ao conhecimento sobre operação dos equipamentos em determinadas situações.

Ademais, o conhecimento dos mecanismos de funcionamento acerca das orientações técnicas dos fabricantes de aeronaves, e da forma como as mesmas chegam aos profissionais, em muito contribuirá no processo de entendimento acerca de possíveis contribuintes de acidentes aéreos.

Sala da Comissão,

Deputado IVAN VALENTE

Deputada LUCIANA GENRO

4D452C2949 * 4D452C2949*